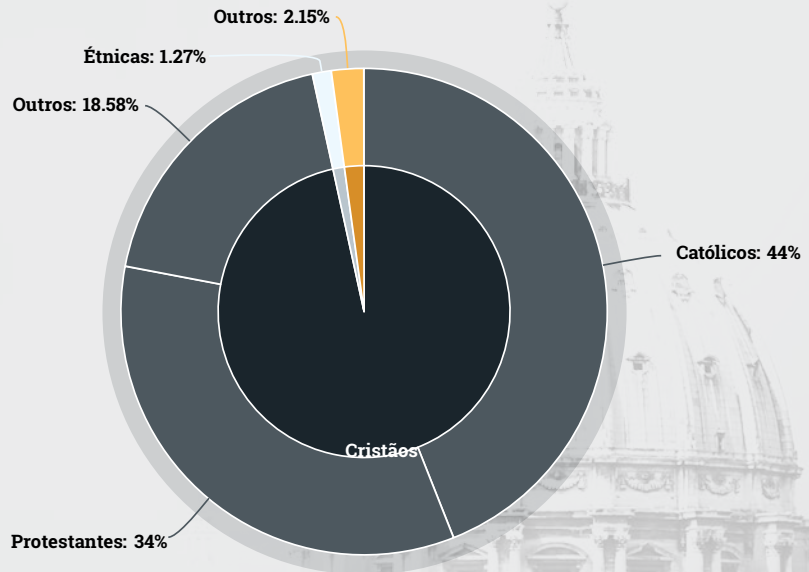
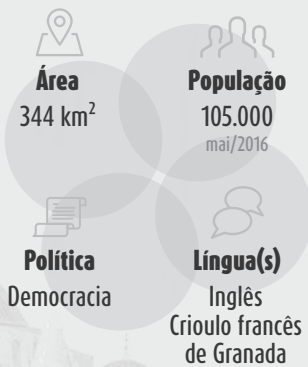


Granada



DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição garante a proteção dos direitos e liberdades fundamentais de qualquer pessoa, independentemente da raça, lugar de origem, opinião política, cor, credo ou sexo, sujeita ao respeito pelos direitos e liberdades dos outros e ao interesse público.

A ninguém pode ser negado o direito de gozar a liberdade de consciência, incluindo a liberdade de pensamento e a liberdade religiosa, a liberdade para mudar a própria religião ou crença, e a liberdade para manifestar e propagar a própria religião ou crença, seja sozinho ou em comunidade com outros, tanto em público como em privado. Ninguém que frequente um estabelecimento de ensino pode ser obrigado a receber instrução religiosa ou a participar ou frequentar uma cerimônia ou observância que se relacione com uma religião que não seja a sua. No caso dos menores de 18 anos, é necessário o consentimento do seu tutor legal.

Cada comunidade religiosa tem o direito de estabelecer e gerir as suas próprias escolas arcando com suas despesas.^[1]

[1] [http://www.grenadaconsulate.com/uploads/files/grenada_constitution\[1\].pdf](http://www.grenadaconsulate.com/uploads/files/grenada_constitution[1].pdf) (acessado em 2 de Março de 2016).

As questões relacionadas com as organizações religiosas são tratadas através do Departamento de Assuntos Religiosos do Ministério da Juventude, do Desporto e dos Assuntos Religiosos.^[2]

Várias denominações cristãs pertencem à Conferência de Igrejas de Granada.^[3]

INCIDENTES

Em março de 2014, o primeiro-ministro nomeou um Rabino Principal para servir a comunidade judaica do país e abriu um Centro Estudantil Judaico na Universidade de São George.^[4]

Em outubro do mesmo ano, o Papa reuniu em audiência com o primeiro-ministro de Granada e destacou a contribuição da Igreja Católica nos campos educativo, social e caritativo.^[5]

Em dezembro de 2014 e janeiro de 2015, a nomeação de um ateu como chefe do Senado desencadeou um debate. Neste contexto, os líderes da Conferência de Igrejas de Granada foram criticados por não se oporem à nomeação.^[6]

[2] http://www.gov.gd/ministries/youth_sports.html (acessado em 21 de Março de 2016).

[3] <http://conferenceofchurchesingrenada.jimdo.com/> (acessado em 21 de Março de 2016)

[4] <http://lubavitch.com/news/article/2030747/Chabad-Center-Opens-in-Grenada.html> (acessado em 21 de Março de 2016).

[5] <http://www.news.va/es/news/audiencia-al-primer-ministro-de-granada-importante> (acessado em 21 de Março de 2016).

[6] http://www.gov.gd/egov/news/2015/jan15/19_01_15/item_1/minister_expresses_

Em outubro de 2015, o Governo e a oposição aceitaram uma proposta da Conferência de Igrejas de Granada – Jubileu das Caraíbas – para procurar alívio financeiro para as dívidas incorridas na sequência da reconstrução após o Furacão Ivan (2004). A rede *Jubilee USA Network* esteve na origem desta iniciativa.^[7]

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Granada é um país onde as organizações religiosas permanecem estreitamente ligadas à vida social, sem sinais de intolerância ou discriminação religiosa. O exercício da liberdade religiosa parece assim robusto, como evidenciado pela participação ativa de várias confissões religiosas e pelo respeito manifestado pelo patrimônio cultural e religioso das crenças de origem africana.

concern_religious_leaders_ndc_politician.html (acessado em 21 de Março de 2016).

[7] Cf. <http://www.jubileeusa.org/home.html>

<https://caribbeandebtnetwork.files.wordpress.com/2015/11/jubilee-caribbean-page-1.jpg> (acessado em 21 de Março de 2016).